



FEDERAÇÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

## RESOLUÇÃO DO SECRETARIADO NACIONAL

### URGÊNCIA DE MEIOS NA EDUCAÇÃO PARA A PROTEÇÃO DO AMBIENTE

**A emergência climática e a destruição ambiental são questões cruciais para os jovens e gerações vindouras.**

Não surpreende por isso que muitos estudantes e jovens saiam às ruas na Europa e noutros lugares em todo o mundo para exigir medidas políticas concretas para resolver os problemas ambientais.

Sendo certo que os profissionais da educação já tomam hoje iniciativas para ensinar às gerações futuras as causas e consequências das alterações climáticas, bem como formas de evitar ainda mais destruição do meio ambiente, consideramos essencial que se determinem ações que vão no sentido da promoção das mudanças sociais, políticas e económicas que conduzam a um futuro sustentável.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 13 das Nações Unidas especificam que a educação é a melhor ferramenta para formar cidadãos responsáveis e críticos, com uma boa compreensão das causas e consequências da emergência climática e de outros problemas ambientais, assimilando o conhecimento, as competências e as atitudes necessárias para encontrar soluções, transformar os nossos modelos de consumo e garantir a transição das nossas sociedades rumo a um modo de vida mais sustentável. Para nós, **a aquisição de competências “verdes”, para a sustentabilidade do nosso ambiente também constitui uma componente importante da educação e da formação de qualidade.**

Na era da Internet onisciente, das redes sociais e da informação enganosa, é crucial que este processo seja concebido, avaliado e implementado com o apoio e a colaboração dos profissionais da educação.

É por isso que **os Educadores, Professores e o Pessoal de Apoio Educativo devem ser apoiados e dotados dos meios que lhes permitam ensinar métodos de tratamento sustentável do meio ambiente, por meio de recursos, métodos, práticas e materiais educativos relevantes e atualizados, e receber formação inicial e contínua a propósito destas temáticas.**

Por outro lado, as autoridades educativas devem rever os seus currículos nacionais para proporcionar tempo e espaço necessário para permitir que as gerações mais jovens adquiram as competências necessárias para provocar as mudanças comportamentais que se tornam imprescindíveis.

Impõe-se ainda que se garantam condições de trabalho dignas e sustentáveis no setor da educação, o que exige edifícios escolares projetados como locais de aprendizagem e ensino sensíveis às questões climáticas e ambientalmente amigáveis.

**Deste modo, a FNE defende:**

<b>Conceção e avaliação da implementação de estratégias climáticas.</b>	Os sindicatos da Educação devem participar na conceção e avaliação da implementação de estratégias climáticas nacionais e europeias para uma transição para um futuro verde e sustentável, no âmbito do diálogo social e da negociação coletiva a todos os níveis;
<b>Programas educativos</b>	A formação nas questões do desenvolvimento ambiental e sustentável deve estar totalmente integrado nas políticas e programas educativos, sem pôr em causa o respeito pelas liberdades académicas e pela autonomia profissional dos professores.
<b>Recursos</b>	Esta integração deve ser acompanhada pelos recursos técnicos, financeiros e humanos suficientes e sustentáveis.
<b>Investimento</b>	Um investimento público sólido para apoiar a transição das nossas sociedades para uma Europa mais sustentável, por exemplo através do financiamento de uma educação de qualidade, é um investimento para o futuro, muito mais rentável para a economia a longo prazo do que os atuais modelos de desenvolvimento;
<b>Estatuto e Atratividade da profissão docente</b>	Trabalhar para fortalecer o estatuto e a atratividade da profissão docente, de modo que possam trabalhar ativamente na promoção de oportunidades inclusivas e de alta qualidade para todos os indivíduos e prepará-los para se tornarem cidadãos ativos, responsáveis e críticos, capazes de preservar o nosso planeta para as gerações futuras;
<b>Formação profissional</b>	Programas sustentáveis de formação profissional inicial e contínua, com financiamento público, para Educadores, Professores e Pessoal de Apoio Educativo, para os capacitarem a ensinar as questões ambientais, o desenvolvimento sustentável e a cidadania democrática, para o que se torna imprescindível apoio profissional suficiente, bem como recursos de ensino, ferramentas, métodos e práticas atualizadas;
<b>Sustentabilidade</b>	Promover locais mais sustentáveis para o ensino e a aprendizagem, incluindo edifícios que respondam às questões climáticas e respeitadoras do ambiente.

O Secretariado Nacional da FNE

Lisboa, 15 de setembro de 2023

(Resolução aprovada na reunião do Secretariado Nacional de 15 de setembro de 2023)